

# Pólo deve funcionar em breve

Chico Dias

Especial para o JB

“O Pólo de Cinema é pra valer e precisa começar a funcionar imediatamente”, afirmou o secretário de Cultura, Márcio Cotrim, que, em conversas informais, procura ressaltar sempre a grande preocupação do governador Joaquim Roriz com a imediata viabilização do primeiro pólo (já foi criado o segundo, de Tecnologia e outros virão em breve).

Para que a coisa ande, já que existe dinheiro em caixa (US\$ 12 milhões, mais precisamente, para aplicações nos doze primeiros meses), o secretário Cotrim está ultimando todas as providências no sentido de que, tão logo nomeado o Conselho Diretor do Pólo — o que espera ainda para esta semana — possam ser tocados os projetos de montagem dos equipamentos e triagem das primeiras propostas.

O secretário, que conhece bem os entraves e estragos que a chamada burocracia sempre provocou em sua área, está procurando fugir dela. Assim, nomeado o Conselho, ele se instalará no Clube dos Servidores (de propriedade do GDF e que se encontra desativado) e começará imediatamente a trabalhar, com autonomia de vôo e respondendo diretamente ao secretário.

A ação inicial se concentrará em duas frentes: a primeira, vital para a sobrevivência e sucesso do Pólo, analisará a indicação do Gama pela Câmara Legislativa, como cidade ideal para sediá-lo. A segunda frente, ao mesmo tempo, começará a receber e triar os primeiros projetos, promovendo imediatamente as liberações dos recursos já disponíveis e em caixa, para tocá-los.

Quanto à escolha do local — que será feita por critérios rígidos e exclusivamente técnicos — já é dado como certo que a indicação do Gama será recusada por encontrarse próximo às instalações do SINDACTA, sujeito assim a grandes interferências de FRs (frequências de rádio). Todo o Pólo poderia ficar inviabilizado com a escolha, por causa da entrada das frequências de pouso e decolagem em seus equipamentos.

Enquanto um grupo do Conselho estiver escolhendo o local ideal (que deverá recair em Sobradinho ou Planaltina), estarão sendo comprados e montados os equipamentos da sede provisória no Clube dos Servidores, para, tão logo os primeiros projetos sejam aprovados, possam começar a ser realizados.

E o secretário Márcio Cotrim não tem a menor dúvida de que isto ocorrerá assim. Afinal de contas são 12 milhões de dólares já liberados, sendo 4 milhões previstos em orçamento, destinados à implantação do Pólo e 8 dos recursos do BRB, para financiamento do primeiro ano de trabalho. Isto, no prazo de doze meses, poderá indicar se a indústria cinematográfica brasileira está ressurgindo ou não com este impulso do governo Roriz.